

Segurança se faz com as nossas e os nossos!

Primeiros passos para pensar e construir uma estratégia de proteção



Sabemos que a sensação de segurança é única, singular a cada pessoa. Mas também sabemos que ela se faz em rede, na pluralidade das comunidades, aldeias, famílias, organizações. Como em um circuito de reciprocidade, eu preciso me cuidar para cuidar de outras pessoas, eu preciso me proteger para não colocar outras pessoas em risco.

O que me faz sentir segura ou seguro?

Conhecimento, afeto, respeito, liberdade, harmonia, equilíbrio, confiança, rede, força, família, aldeia foram algumas das palavras que a Escola de Ativismo ouviu

nesses últimos três anos de parceria com algumas organizações indígenas. **Domínio** também, como a capacidade de agir, conhecer, exercer maestria com determinado ser e/ou lugar. Saber onde se está, quem se é, de onde vem, com quem anda e para onde ir.

Conhecer os segredos e respeitá-los: o que se pode, quem pode e quem não pode saber.

Se proteger é também se resguardar. Evitar alguns hábitos de nosso dia a dia para preservar nosso corpo e territórios do risco de da-

nos que nem sempre estão sob nosso controle. Não estamos sós no mundo e, diante disso, precisamos nos aliar a quem está ao nosso lado e às ferramentas que temos a mão para que sigamos em nossa luta.

A Escola de Ativismo te convida para pensarmos juntos sobre as estratégias de ampliar as camadas de segurança e proteção para você e seu coletivo. Este material é um pequeno resumo das reflexões feitas pela Escola de Ativismo nos últimos anos sobre o tema. No final, você vai encontrar meios de se informar ainda mais sobre o que abordamos aqui. Vem com a gente!

COMO PODEMOS NOS ORGANIZAR?

5 passos para Análise de Risco e construção de Estratégia de Proteção



EM UM CENÁRIO DE VIOLAÇÕES

de direitos, ter uma **estratégia de proteção** é muito importante para a nossa segurança, de nossos corpos, nossos parentes, nossa organização ou coletivo, enfim, de tudo aquilo com que lutamos e criamos vida. Ainda que o risco nunca deixe de existir, **medidas de segurança** ajudam a diminuir nossa exposição ao perigo que nos cerca. A seguir, apresentamos **alguns passos** que podem ser seguidos para iniciar uma análise de risco e o desenho de uma estratégia de proteção.



SUGERIMOS QUE ESSES PASSOS

sejam trilhados com o máximo de pessoas da organização ou do coletivo, levando em conta as responsabilidades e funções de cada um, com sensibilidade às questões a serem tratadas. Quanto mais **participativo e inclusivo** for o processo, mais engajamento haverá no momento de implementar as medidas de segurança.

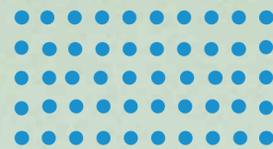


POR FIM, ENFATIZAMOS QUE A

implementação de medidas de proteção requer esforços, que muitas vezes implicam mudanças de hábitos, o que leva tempo e dedicação. É somente a partir da pactuação coletiva que poderemos **transformar a cultura de segurança** a nosso favor.

1

ANALISAR O CONTEXTO



Os riscos a que estamos expostos têm a ver com o contexto em que vivemos. Uma boa análise de conjuntura é base para dimensionar o tamanho dos riscos. A partir dela, olhamos para quem é quem no território, quais seus objetivos, de que lado age, fala, e que métodos utiliza. A partir dessa análise, podemos trazer à tona fatores importantes, como ameaças, vulnerabilidades e potencialidades, de forma mais evidente.

ALGUMAS PERGUNTAS QUE PODEM TE AJUDAR

- Quais são seus principais desafios e preocupações? E as do coletivo do qual você faz parte? Quais são as oportunidades neste momento?
- Que conflitos existem dentro do seu território?
- Quem atua contra o que você defende?
- Quais organizações e pessoas são aliadas? Quais apoiam sua causa?

2

IDENTIFICAR AMEAÇAS, CAPACIDADES, VULNERABILIDADES



Identificar e analisar as características de seu grupo diante de possíveis ameaças dentro de seu contexto vai ajudar a avaliar melhor o tamanho dos riscos e de que forma podemos nos proteger.

Faça essa lista sobre os tipos de riscos que existem e as ameaças que vocês podem sofrer em cada caso, priorizando as situações mais graves.

ALGUMAS PERGUNTAS QUE PODEM TE AJUDAR

- Você ou alguém do seu grupo já foi ameaçado e/ou atacado?
- Quais os seus pontos fortes e os pontos fracos do coletivo?
- Que recursos você e seu coletivo têm, quais seus pontos fortes, para enfrentar riscos e ameaças?
- Quando há um ataque, o que é possível fazer em resposta, com que tipo de apoio é possível contar?
- Há riscos graves, como o de assassinato?

3

DEFINIR MEDIDAS DE SEGURANÇA



Tendo em mãos a análise do contexto e os principais riscos identificados, o coletivo pode definir medidas de segurança a partir de suas potencialidades, dos conhecimentos acumulados na luta, ou ainda do que precisa construir para estar mais protegido. Necessidades de aprendizado, aquisição de equipamentos etc, podem vir à tona. É importante priorizar e considerar o tempo que cada medida de segurança poderá levar.

DICA!

Elas podem ser desde definir que, ao nos deslocarmos, precisamos estar sempre acompanhados, até a instalação de câmeras de segurança, dentre outros.

4

SISTEMATIZAR E IMPLEMENTAR AS MEDIDAS DE SEGURANÇA



Com os passos anteriores realizados e registrados, vocês terão um mapa com as principais ameaças que podem ocorrer no seu contexto e quais medidas devem ser tomadas para precaução ou diminuição de seus impactos.

ALGUMAS PERGUNTAS QUE PODEM TE AJUDAR

- O que precisa ser feito para implementar as medidas de segurança definidas?
- Qual a melhor forma de organizar as informações para que elas sirvam de apoio no dia a dia do trabalho?
- Como as medidas de segurança serão passadas para outras pessoas?
- Quem fica responsável pelo quê?
- Quais as medidas prioritárias? Em quanto tempo elas precisam ser efetivadas?

5

REVISAR A ANÁLISE E ATUALIZAR A ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO



Como toda Estratégia de Proteção deve ser desenhada a partir de um contexto específico, é preciso que ela seja revisada periodicamente.

ALGUMAS PERGUNTAS QUE PODEM TE AJUDAR

- O que mudou desde a última avaliação? Há novas ameaças que precisam ser consideradas? Ameaças se concretizaram?
- Como isso impacta a Estratégia do coletivo?
- As medidas definidas ainda contribuem com a proteção ou elas ficaram ultrapassadas?
- Quais medidas adotar para fortalecer a Estratégia de Proteção?

algumas definições pra ajudar a entender

AMEAÇA

Ação intencional que demonstra a possibilidade de causar danos à integridade física, moral ou à patrimonial de uma pessoa, grupo ou processo. Tem como objetivo tentar intimidar, deixar com medo e até paralisar a nossa luta, podendo acontecer por via direta (cartas, ligações, "visitas inesperadas" etc) ou indireta (avisos enviados por terceiros, falas disfarçadas etc).

CAPACIDADES

Conhecimentos, força, estrutura, habilidades, recursos e particularidades que ajudam a realizar mudanças e diminuir os danos, aumentando as possibilidades de ação para se estar em segurança.

POTENCIALIDADES

São nossos pontos fortes, recursos, estruturas, as habilidades que temos à disposição e que colaboram para a nossa segurança e proteção. Potenciais são dinâmicos, mudam com o tempo, e também relativos, por que dependem da situação, do contexto de cada pessoa, grupo ou organização.

VULNERABILIDADES

São os pontos fracos, as fragilidades, que podem fazer uma pessoa ou grupo estar com mais chances de sofrer danos, perdas, sofrimento ou até a morte. Elas são relativas, dependem da situação, do contexto, mudam com o tempo e são específicas para cada pessoa, grupo, organização. Geralmente são usadas pelos nossos inimigos e opositores para nos atingir.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONSTRUIR SUA ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO, VOCÊ PODE ACESSAR A PUBLICAÇÃO **GUIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO E MEDIDAS DE SEGURANÇA**, ALEM DE PODER SE APROFUNDAR NO TEMA, VOCÊ ENCONTRARÁ ALGUNS ACHADOS E DICAS SOBRE A PAUTA DA **SEGURANÇA INTEGRAL**.

GUIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA AVALIAÇÃO DE RISCO E MEDIDAS DE SEGURANÇA

ACESSE AQUI



VISITE NOSSAS REDES E APROVEITE PARA CONHECER OUTROS MATERIAIS DA **ESCOLA DE ATIVISMO** SOBRE SEGURANÇA E CUIDADO, AÇÃO DIRETA, CAMPANHA, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR.

SITE INSTAGRAM TWITTER FACEBOOK



ESCOLA DE ATIVISMO

DEMARCAÇÃO JÁ!

NOSSA SEGURANÇA

É NOSSO TERRITÓRIO